

# FOLHA DO COMERCIO

ORGÃO DE COOPERAÇÃO SOCIAL

Ano I

DIRETOR  
ARNALDO S. THIAGO

Estado de Santa Catarina — Brasil

São Francisco do Sul,  
23 de Abril de 1938

N. 2

## Retrospecto mundial

Os povos não vivem mais isolados como outrora.

Si temos, nesta fase de transição por que está passando o genero humano, necessidade imperiosa de creamos os imperialismos nacionais: racial em umas nações, economico em outras, unificador de aspirações pacificas de trabalho e progresso, como no Brasil — isso é devido ao fenomeno, que se pôde chamar psiquico-social, da passagem do nosso planeta para um plano ascensional de mais amplas perspectivas de felicidade e de paz permanente.

Fenômenos análogos passaram se, em tempos remotos, na estrutura fisica do globo, pois um momento houve em que a crosta terrestre adquiriu tal espessura, tal resistencia, que susteve por algum tempo a expansão dos gases produzidos na imensa fornalha do interior da terra. Então, estas enormes forças incoercíveis, acumulavam se até adquirir o seu maximo poder e quando fizeram irrupção foi em todos os pontos do orbe, alteando cordilheiras imensas, abrindo sulcos de uma profundidade enorme, para onde precipitaram se os oceanos, convulsionando todos os elementos, soterrando florestas extensissimas. Mas foi o ultimo abalo universal. Depois disso, exgotadas quasi as energias do foco interior, a terra entrou em repouso, surgiu uma outra renovada flora; animais diferentes povoaram mares e terras e por fim o homem surgiu para impôr a Natureza um dominio inteligente, soberano e belo.

As forças convulsionadoras que dormitam nesse velho coração humano, por efeito de preocupações meramente materiais, o instinto animal que ainda não se extinguiu na alma do homem — têm sido contidos em sua explosão pelos ideais espiritualistas que vicejaram no velho mundo com Mahomet, Confucio, Budha, Zoroastro, Sócrates, Platão, o Christo e que vicejavam na America, antes de Colombo, com a religião dos Maias, dos Astecas, Incas e outros povos civilizados do novo mundo.

Mas a religião, comquanto forte bastante para conter a explosão dessas forças latentes no coração humano, apenas pode conter as em parte no periodo aureo da civilização cristã.

Essas forças acumulavam-se, reagem contra o espirito fraterno do Cristianismo, ameaçam os povos de uma subversão universal: têm elas como expressão típica o super armamentismo das nações.

Só um milagre divino poderia sustentar a irrupção tremenda do catolicismo. Mas Deus não faz milagres. Conduz o homem á felicidade mediante o desenvolvimento natural dos seus sentimentos, respeitando lhe o livre arbitrio.

Esse livre arbitrio do homem é que vai engendrar a catástrofe. Nenhum povo poderá furtar-se aos horrores da proxima guerra. Ela invadirá todas as nações, derramará sangue por todos os mais afastados rincões do orbe e fará com que rios de lágrimas irrompam dos olhos humanos, para sulcarem as terras outrora férteis e prósperas, onde o trabalho sorria e a docura da vida cantava salmos á Esperança.

Nestas condições, o povo brasileiro precisa conhecer a marcha

dos acontecimentos mundiais, para ajudar o nosso governo nesse herculeo trabalho de promover a defesa nacional.

Qualquer ato de hostilidade ao Poder constituído é impatriótico, qualquer movimento atentatório dos sentimentos de brasilidade é deshonesto e revela falta de bom senso.

O nosso objetivo, iniciando a publicação desta seção e dando lhe tanto destaque, é trazer o nosso povo ao corrente do que se passa em outros povos para que, por uma comparação inteligente com o que se passa em nosso país, veja quanto somos felizes e bem governados e ajude os poderes públicos em sua árdua missão.

A Hespanha, cujo sólo se acha talado pela guerra civil mais atroz de que ha noticia na Historia, tem visto seus filhos cairem sob as bombas mortíferas e tantos outros instrumentos mortíferos que outras nações imperialistas estão experimentando na chacina contra aquele infeliz povo.

A Hespanha tem sido a cobaia em que se fazem experiencias de toxicos terríveis que deverão ser postos em ação na guerra que o materialismo e o ateísmo estão preparando.

Assim acontecerá com todos os povos que em vez de se unirem, forem vítimas de dissensões politicas e de ideologias sem ideal, sem elevação e sem objetivo justificaveis.

Tudo pela união sagrada entre brasileiros. Todos que vivem e se nutrem com o seu trabalho, no Brasil, são brasileiros e devem adotar os costumes brasileiros.

Ao eixo Berlim-Roma-Tokio, que permitiu a conquista da Etiópia pela Italia, a investida punitiva do Japão contra a China e a formação da grande Alemanha, pela supressão do tratado de Versailles e a anexação da Austria ao Reich, vai-se contrapondo o novo eixo Paris-Londres-Roma, que dará tempo ás duas grandes democracias europeas, de se fortalecerem suficientemente, para que possam enfrentar com energia todos os percalços da critica situação em que se encontram os povos, sob a constante ameaça de guerra.

Por isso a Inglaterra está disposta a fazer concessões á Italia, sempre dentro do seu velho senso economico, reconhecendo a suzerania de Roma sobre o imperio de Ailé-Selassié, com a condição de que a Italia não intercepte o escoamento das aguas do lago Tsana para o leito do Nilo.

Notavel a politica inglesa... e a única com que se pôde jogar no xadrez das relações diplomaticas, de modo a ter sempre a possibilidade do chéque e mate...

A França, com Déladier á frente do Ministerio, enceta um periodo de revigoramento da autoridade, e assim prepara se para enfrentar os incidentes imprevisíveis da hora que passa, tão conturbada por antagonismos e interesses em conflito.

Os países que se acham na

baía danubiana estremeçam ouvindo o ruído dos passos da grande Alemanha sobre o sólo europeu. Eles receiam pela sua independencia.

Lá no extremo oriente os exercitos japonezes penetraram na China, conforme a expressão de um observador internacional, como faca aquecida penetra na manteiga. Mas, agora para sair de lá é que são elas. Imagine-se aquele formigueiro humano: cerca de 350 milhões de habitantes!

No continente americano processa-se uma grande obra de aproximação internacional. Acentuando as suas características, assim falou o sr. Roosevelt, com a grande autoridade de chefe da maior democracia do mundo:

«Altivamente as vinte e uma republicas americanas apresentam ao resto do mundo a prova de que a justiça e o direito podem ser substituídos á força. Que o recurso á guerra como instrumento politico não é necessário. Que as divergencias internacionais de qualquer especie podem encontrar solução nas negociações pacificas e que o respeito á palavra empenhada constitue o melhor sistema de segurança. Os trezentos milhões de americanos não são diferentes dos outros seres humanos. Temos os mesmos problemas, as mesmas divergencias e os mesmos motivos de controversias, existentes em qualquer outra parte... Contudo estamos firmemente resolvidos a manter a paz. A paz não será posta em perigo pelas disputas surgidas no seio da nossa familia e tampouco permitiremos que seja ameaçada pelas agressões que vierem de fóra do nosso Continente. Este objetivo comum fóra a base constante de um entendimento internacional único no mundo.»

O presidente recorda que o sistema democratico sempre foi o ideal das republicas americanas e declara textualmente: «O povo dos Estados Unidos ouviu o discurso do Ministro das Relações Exteriores do Brasil, a quem durante os últimos tres anos tivemos a honra e o prazer de ter em Washington como embaixador do seu país. As palavras do Chanceler Oswaldo Aranha foram vivamente aplaudidas em todos os lares americanos. O nosso ideal reside na liberdade democratica. Os nossos instrumentos politicos são a honra e a amizade. O nosso método consiste na nossa maior compreensão; a nossa base é feita de confiança. Assim, com o nosso comum esforço salvuardamos no mundo as nossas liberdades e construiremos a nossa civilização, para o progresso da humanidade.»

Dias depois, justificando os seus principios, Roosevelt pede ao Congresso, entre outros créditos, os seguintes: 1.250 milhões de dolares para obras públicas, destinados a auxiliar os desempregados; 175 milhões para auxilio á juventude norte-americana; 50 milhões para

a manutenção dos campos destinados a receber os desempregados; 300 milhões de dolares para a construção de casas baratas e eliminação das favelas.

Com os Estados Unidos, com a America, estamos em boa companhia.

## De todo o Brasil

O dr. Paulo Carneiro, médico brasileiro, atualmente em Paris, realiza pesquisas quimicas notaveis sobre o curare e já num pé que lhe permitem esperar para muito breve um resultado decisivo.

Conhecem-se os terríveis efeitos do curare — esse tóxico que os indigenas do Brasil empregavam para envenenar as suas flechas: o tóxico atinge as últimas ramificações dos nervos motores, de sorte que os musculos perdem a ação; cessam, portanto, os movimentos respiratorios e a vítima acaba por asfixia.

O trágico, porém, desse efeito, está em que ela conserva a plenitude da razão e assim vai assistindo aos progressos do envenenamento: é a lúcida testemunha da propria morte.

Desde Claude Bernard conhecia-se como o curare mata, mas ignorava-se até agora por que mata.

Paulo Carneiro, com as suas pesquisas, vem dissipar o misterio. É mais um sabio brasileiro que engrandece lá fóra o justo renome do Brasil.

O Conselho Nacional de Educação, com sede no Rio de Janeiro, aprovou unanimemente a proposta do Professor Cesario Andrade, de um voto de aplauso á deliberação do Interventor Federal dr. Nerêu Ramos, relativa á nacionalização do ensino, que tem tido larga repercussão em todo o país.

A Comissão especial, nomeada pelo sr. dr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, para elaborar o projeto da Lei Organica da Justiça do Trabalho, fez entrega, ao Ministro, do referido projeto que os jornais do Rio publicam na integra, para conhecimento dos interessados.

A redação de «Folha do Comercio», na impossibilidade de reproduzir esse projeto, pôde entretante facultar a sua leitura a quem a mesma interessar.

A direção da Biblioteca de Belo Horizonte, expurgou-a das seguintes obras: «U. R. S. S., o novo mundo», de Caio Prado Junior; «Introdução á ciencia do Direito», e «Problemas do nosso tempo», de Hermes Lima; «Serra», «Terra Ikamiaba» e «Certos caminhos do mundo», de Abiugar Bastos; e «Russia», de Mauricio de Medeiros.

Em todas as unidades da Federação Brasileira o Ministerio da Educação e Saúde está construindo novos Liceus para educação geral e formação profissional dos nossos trabalhadores.

Nota da Redação: — S. Francisco possui mais de 1.000 trabalhadores sindicalizados e muitos outros não sindicalizados.

a manutenção dos campos destinados a receber os desempregados; 300 milhões de dolares para a construção de casas baratas e eliminação das favelas.

Com os Estados Unidos, com a America, estamos em boa companhia.

Lembramos, por isso, ás autoridades que entendem com o Trabalho e aos Sindicatos locais, a urgente iniciativa de pedirem ao governo a criação de um desses liceus em S. Francisco.

Em 1937 a arrecadação de imposto de consumo em todo o país atingiu a elevada soma de 667.057.565\$300, excedendo em 111.647.565\$300 a estimativa da receita.

As certidões de nascimentos, casamentos e óbitos, para o fim de casamento civil, estão isentas de selo, na fórmula do artigo 36, n. 80, do regulamento anexo ao decreto n. 1.187, de 1936.

Todas as experiencias com o gazogenio têm demonstrado a excelencia desse novo combustível que parece destinado a ter larga aplicação no Brasil.

O sr. Getulio Vargas, recebeu no dia de seu aniversário natalicio, as mais significativas homenagens de todas as classes. O Brasil inteiro ouviu os oradores que saudaram o grande chefe brasileiro, entre os quais teve destacado lugar o sr. Oswaldo Aranha.

Foi inaugurado na Escola Técnica do Exército o curso de engenheiros metalurgistas, sendo a primeira turma de engenheiros constituída de oito oficiais do Exército, entre os quais se acha o nosso conterraneo, 1º tenente Arnaldo S. Tiago Filho.

Contará, assim, a nossa terra, na primeira turma de engenheiros metalurgistas do Brasil, um dos seus filhos.

Foi eleito para a «Académie Internationale d' Histoire des Sciences», uma das instituições sabias do mundo, que gozam do maior conceito internacional, o nosso patriocio sr. Coronel Francisco Jaguaribe Gomes de Matos, antigo chefe dos Serviços Cartograficos da Missão Rondon e Presidente da Academia Brasileira de Historia das ciencias, recentemente creada.

A exportação de laranjas do Brasil alcançou em 1937 a importante cifra de 123.229.480\$000. Pelo porto do Rio saíram 3.208.617 caixas, pelo de Santos, 1.725.382, pelo de Porto Alegre, 16.089 e por Livramento 10.770. O total de caixas exportadas foi 4.970.858. Foram no mesmo ano exportados 11.310.922 cachos de bananas, no valor de 32.016.205\$.

O valor total da exportação de frutas brasileiras atingiu á soma de 165.030.152\$ em 1937 e nesse ano importamos 54.457.659\$ de frutas estrangeiras.

São Paulo possuía em dezembro de 1937 o elevado numero de 27.339 automoveis particulares e 5.388 de aluguel.

O grande Estado exportou nesse ano, para os demais Estados do Brasil, 515.633.329\$ de produtos manufacturados, entre os quais sobressaem os tecidos de algodão com ou sem mescla.

Dentro de pouco tempo a frota do Loide Brasileiro será aumentada de dezessete navios novos, dos quais 5 já estão recebendo as tripulações, prestes a zarpar da Europa para o Brasil.

É a nossa grande companhia

Cont. na 3ª pag.

## OS NOSSOS PROBLEMAS

Ao assumirmos, perante os nossos concidadãos, a grave responsabilidade da feitura deste órgão, muito refletimos nas consequências morais de nossa atitude, porquanto, adstritos a princípios inflexíveis de caráter, preferiríamos ficar silenciosos a ter de falar para esconder a verdade.

A nossa posição, em face dos imperativos da época, seria difícil si estivessemos em um paiz governado despoticamente; mais difícil ainda, si acionados fossemos por sentimentos egoisticos, visando interesses pessoais subalternos, de qualquer natureza.

Não é, porém, de brasileiros a tendencia ás normas de compressão ao pensamento bem orientado — e quando nos lembramos que o atual detentor do poder, na esfera nacional, não quiz administrar a nossa Patria, nem um só dia, com o poder discricionario que lhe assegurava a grande vitória revolucionaria de 30, mas antes expediou imediatamente um decreto, traçando os limites da sua propria atuação governamental, dando, assim, forma juridica a um poder que lhe advinha da força das armas e que poderia ser exercido por algum tempo à revelia da opinião; e quando auscultamos a propria consciencia e verificamos que o nosso objetivo é trabalhar pelo progresso desta localidade, sem nos desinteressarmos pelas questões nacionais, pelo que se passa no orbe, — sentimos, então, em nós uma grande força propulsora da nossa atividade no seio da imprensa que sempre consideramos o porta-vóz das legítimas aspirações populares.

O que quer a população desta cidade? O que aspira o povo que vive à margem desta grande baía que em sua configuração geografica assemelha-se nitidamente a um passaro, de azas abertas, em atitude de desferir o vôo, em amplos remigios, para encontrar os elementos que lhe propiciem forças à sustentação da vida?

Quer, legitimamente, que lhe seja dado aquilo a que faz jus por direito de nascimento.

Nasceu brasileira a terra francisqueuse, guarda em sua gente as tradições honrosas de uma estirpe de cidadãos que nobilitaram, pelo trabalho e pela honradez os fóros de povo bem educado, com que sempre figuramos entre os nossos irmãos brasileiros.

Entretanto, como enteado e não como filhos, temos sido tratados. Ao passo que outros portos, não dotados de ótimas condições naturais como o de S. Francisco, têm desfrutado verbas colossais para seu aparelhamento, o nosso não tem recebido nada.

São ganhas aqui somas enormes: firmas que têm beneficiado, é certo, um grande numero de pessoas desta localidade, não se dispõem, por um retraimento que só se explica pela falta do aparelhamento portuario, a aplicar seus capitais em empreendimentos locais de maior envergadura. Muito há que fazer em S. Francisco. Temos esperado demasiadamente a nossa parte na distribuição de um bem de outorga federal — e vemos sempre recuar diante de nossos passos a perspectiva alviziçeira. Há um seculo as gerações sucedem-se na vã expectativa de uma obra jamais iniciada.

E um doloroso ceticismo invade todos os corações.

Murcham as iniciativas de mais fino quilate: abatem-

### Notas diversas

## O HERÓI NACIONAL

As brilhantes comemorações civicas com que São Francisco homenageou a memória de TIRADENTES

O dia 21 de abril amanheceu nublado, com uma temperatura, porém, convidativa: a nossa primavera de outono.

Às 6 horas ouviram-se os primeiros tiros de canhão, dados por uma bateria do Forte «Marchal Luz», postada nas cercanias do Lorde Brasileiro. Muitas casas particulares, todas as repartições publicas e associações achavam-se embandeiradas. Na praça 15 de Novembro um grande painel, devido á habilidade do sr. Joaquim Maia, relembra a morte de Tiradentes; diante desse painel, a que estiveram de guarda, durante o dia, praças do Forte, ardia a chama sagrada, simbolizando a gloria da consagração nacional ao protomartir da Independencia. Em frente ao clube «Cruzeiro» um planqueto, reservado ás autoridades e ao orador da solenidade.

Às 7½, conforme o programa, começaram a desfilar as creanças das escolas em direção á praça Quinze.

Às oito horas estavam o grupo escolar «Felipe Schmidt», as escolas estaduais da cidade, o Colegio «Stela Matutina» e a escola «Wenceslau Bueno» formados defronte do «Cruzeiro do Sul». No local achava-se um destacamento do Forte, com seus clarins, diversas corporações de classe com os seus estandartes e

se as bibliotecas; desaparecem, roídos pela indiferença, os projetos de engrandecimento cultural.

Tudo devido á postergação do nosso principal problema: o aparelhamento do porto.

O sr. Cel. Mendonça Lima, esforçado Ministro da Viação, de quem está dependendo o começo das obras do porto, precisa ouvir os nossos clamores, dando sua aprovação á minuta do contrato que lhe solicitou o governo do Estado, para a construção, aparelhamento e exploração do porto de S. Francisco.

Santa Catarina está entregue a um homem de honradez inatacavel, que propugna com ardor esse grande empreendimento. Nereu Ramos é o nosso advogado. Prestigiado pelo presidente Getulio Vargas, por todos os homens de responsabilidade no Brasil, pelo povo de nossa terra, que o distingue com a sua estima e respeito, o nosso Interventor quebrará as cadeias que ainda estão agrilhoando o condôr francisqueuse. Assim atenda ao nosso apêlo o sr. Mendonça Lima.

bom numero de pessoas de todas as classes sociais.

Subindo ao palanque as autoridades civis e militares, daí foi hasteada pelo sr. Prefeito Municipal, ao som do Hino Nacional, cantado pelas creanças e pelo povo, a nossa linda bandeira que tremulava dentro em pouco, saudada pelas salvas das baterias militares e pelas aclamações do povo, fremente de entusiasmo e de ardor patriótico, como é preciso que o seja o povo brasileiro, senhor de um dos mais belos e gloriosos países do globo.

Nesse ambiente de ardor civico, deu o nosso diretor inicio ao seu discurso, vibrante e alto. Fácil lhe foi a tarefa, graças ao alcandorado movimento de opinião publica que se manifestava sempre com relação ás grandes datas da Patria. Citando depoimentos da historia, especialmente do circunspecto Visconde de Porto Seguro que tem para o Tiradentes palavras como estas: «Desde que na alma lhe calu a primeira sentelha a favor da idéa da Independencia, lavrou o incendio por tal forma que não se pôde mais apagar» — o orador traçou um retrospecto do movimento revolucionario dos fins do século dezoito, que levou a gloriosa França á declaração dos Direitos do Homem, propeliu a America Inglesa á sua emancipação politica e, dando-nos a Conspiração Mineira, cuja alma foi o Tiradentes, preparou a Terra de Santa Cruz para a libertação do jugo da metrópole portuguesa, verificando a sómente 42 anos depois do sacrificio do Herói Nacional.

Salientou a indole pacifica do povo brasileiro, conchitou o povo a instruir-se, a interessar-se pelo conhecimento da Historia Patria, com o qual não se pôde dar

valor ás nossas glorias, aos nossos grandes homens, que os temos á altura de qualquer dos povos civilizados do orbe. Fazendo em seguida o historico dos acontecimentos que estavam sendo lembrados, desde os primeiros movimentos dos conspiradores, entre os quais se achavam poetas, como Claudio Manoel da Costa, Alvarenga Peixoto e Tomaz Antonio Gonzaga; padres como Oliveira Rolim e Toledo e Melo; militares, como o coronel Francisco de Paula Freire de Andrada, — até o julgamento final, com o banimento perpetuo de uns, prisão perpetua de outros e por fim o tragico episódio culminante — a morte e esquartejamento do Tiradentes — o orador conseguiu fazer com que o povo saudasse em aclamações o Brasil e reclutou estas lindas estrófes de Pereira de Souza, que foram ouvidas com delirio pela multidão:

### A Sombra de Tiradentes

Façam alas! O préstito se avança,  
Reluzem as espadas... Preso á lança,  
Estremece o sagrado pavilhão.  
Ele vem-nos contar a grande historia,  
Despertemos ao só da nossa gloria,  
Ao medonho estampido do canhão.

A orquestra militar vibra seus hinos  
E o povo treme, como se os destinos  
Surgissem gloriosos lá do céu.  
Façam alas! São filhos desta terra  
Que vão erguer aos canticos de guerra  
De feitos nossos perenal troféu.

Bafeja o mundo aragem de esperança;  
Lá do heroleo passado uma lembrança  
Evocaram na tuba marcial.  
São levitas da patria agradecida  
Que vão, cheios de fé, de fronte erguida,  
Nessa marcha solene, triunfal.

Hoje se elevam tradições queridas!  
Na poesia dos anos esquecidas,  
Até hoje ninguém as acordou.  
E' divida sagrada ao sangue altivo  
Que, saltando na algema do cativo,  
Como lava de fogo arebentou.

Façam alas!... A' sombra do passado  
Vai-se elevar no Panteon sagrado  
A coluna mais alta da Nação...  
Ha de ser o herói do nosso empirio!  
Sobre as lendas que explicam-lhe o martirio,  
Vão colocar o popular brasão.

Em seguida foi cantado o Hino da Independencia, movendo-se então as creanças das escolas e a massa popular para o desfile que obedeceu ao itinerario previamente traçado no programa, dissolvendo-se ao entrar na Praça Quinze.

Às 10 e 30 tinha lugar nos salões do Clube «Cruzeiro do Sul» o concurso de robustez infantil, para cujas creanças vencedoras ofereceu a Prefeitura Municipal valiosos premios, pois lhes serão abertas, oportunamente, cadeirnetas da Caixa Economica com determinadas importancias.

Nesse concurso foram vencedoras as seguintes creanças:  
De 1 ano: 1º lugar — Genesio

## José Bonifacio de Andrada e Silva

Affonso de E. Taunay

(Sumula de Biografia)

Do Jornal do Comercio de 6 de abril de 1938

As oblações com que o Brasil hoje reverencia a memoria do fautor maximo de sua independencia, revestem-se, escusado é lembra-lo, das mais expressivas características da gratidão e da justiça.

A larga antecipação do ato do sr. Presidente da Republica, decretando o feriado nacional de seis de abril, a organização de nobres programas civicos, por parte do sr. Ministro da Educação, dos srs. Intervenores estaduais, das altas autoridades militares, civis, ecclesiasticas, de inumeras associações particulares, educacionais e patrioticas, demonstram a extensão das comemorações celebradoras do centenario da efemeride lutuosa de 1838.

Exprimem, da mais elevada maneira, quanto á alma brasileira impressiona a evocatividade dos feitos do Patriarca, orgulho, dos mais legítimos, da Nação a que criou e legitimo componente da galeria dos grandes vultos da Humanidade.

Ao lado de José Bonifacio, com êle, em maravilhosa coesão, surgem-nos, inevitáveis, as figuras de seus

grandes irmãos.

Apoia-se a obra conduzida pelo seu primogenito na eloquencia e na audácia soberbas de Antonio Carlos, tribuno irresistivel; na austeridade, no sangue frio, na tenacidade inflexivel de Martim Francisco.

Os resultados dos esforços e da conjugação das tres inteligencias e das tres vontades frateras, para a consecução da independencia brasileira, mais uma vez atestam, de modo veemente, o feitiço essencial humano da subordinação do braço ao cerebro.

Primacial que seja a figura de José Bonifacio, não é possivel separa-la das dos outros dois Andradas.

A «trindade eterna de heroismo e gloria», dos versos altivos de Fagundes Varela, novamente recebe, na inseparabilidade de sua atuação imortal, o pleito pelo qual agora o Brasil lhe reitera a admiração e o reconhecimento.

Para o Patriarca da independencia é natural, porém, que se voltem hoje, de preferencia, os pensamentos, a meditação de quarenta milhões de brasileiros aclamadores da sua gloria.

Esta unanimidade de sentimentos e oblações é mais uma prova esplendida da unidade deste Brasil imenso, que José Bonifacio de Andrada e Silva arrolou entre as Nações.

I

Nascido em Santos a 13 de julho de 1763, filho legitimo do Coronel Bonifacio José de Andrada e de d. Maria Barbara da Silva, encetou José Bonifacio de Andrada e Silva — que a principio se chamou José Antonio — os estudos na vila natal,

Em 1777 passou a faze-lo em São Paulo. Já tinha, então, extraordinaria bagagem humanistica, que a todos pasmava, muito versado no latim, sobretudo. Na capital paulista seguiu cursos de filosofia e retórica.

Fato, então, raro entre portugueses, com afino se applicou ao estudo de linguas vivas, aprendendo-as com singular facilidade.

Maravilhado com a intelligencia do menino, sugeriu-lhe o Bispo de São Paulo, d. Frei Manoel da Ressurreição, a idéa de abraçar o estado ecclesiastico, instando, e muito, a que abtemperasse aos seus desejos.

Mas, nem para tanto sentia êle vocação, nem seus pais cujo primogenito se destinava ao presbiterato, desejaram, ao que parece, ve-lo sacerdote.

Em 1780 deixou José Bonifacio São Paulo, passando a estudar algum tempo no Rio de Janeiro, de onde partiu para a Europa, com destino á Universidade de Coimbra. Aí, em 1786, bacharelou-se em filosofia e direito, angariando, entre mestres e colegas, a reputação de ser a primeira figura do corpo academico do seu tempo.

Apasionado pelas ciencias naturais, interessaram-no ao mesmo tempo, e muito, as diversas literarias: e tal a sua capacidade de trabalho e ancia de aprender, que ainda bastante produzia, nestes anos de rigorosos estudos, escrevendo poesias de elevado estro e memórias sobre assuntos diversos, sobretudo brasileiros. E tão prodigiosa a sua vitalidade que ainda encontrava tempo para os divertimentos de sua impetuosa mocidade.

(Continúa)

Maia Torres, nascido em 27 de janeiro de 1937, filho de Francisco Maia Torres e d. Antonia Pereira Torres.

De 3 anos: 1º lugar — Iolêa Duarte Silva, nascida a 6 de março de 1936, filha de Louival Duarte Silva e de d. Isaura Duarte Silva.

De 3 anos: — Celyna Silveira da Luz, nascida em 28 de fevereiro de 1935, filha de Gervasio da Luz (Sobrinho) e de d. Célia Silveira da Luz.

A's 14 e 30 e 16 horas realizaram-se no campo de esportes «Cél. Carvalho» os disputados matches de foot-ball entre Barbeiros X Alfalates e Ipiranga X Independente.

No primeiro venceram os Barbeiros pelo score de 3 a 1 e no segundo foram vencedores os jogadores do Ipiranga, pela contagem de 5 a 3.

Essa parte do programa atraiu grande numero de pessoas ao campo de esportes «Cél. Carvalho», estando os jogos muito animados.

O cinema Radium tambem, contribuiu, de um modo distinto para as comemorações a memoria do Tiradentes. Na matina de 21, antes de iniciar-se a projeção do grande filme - O Principe e o Mendigo, um grande diatico projetado na tela conceitava os presentes a entoarem o hino nacional. Executado este, a assistencia cantou com entusiasmo o hino patrio, prestando assim uma espontanea e bela homenagem á nossa grande data.

A noite, como coroarmento brilhante dessas solenidades, realizou-se uma sessão cívica nos salões do Clube Nautico Cruzeiro do Sul, lindamente ornamentado e profusamente iluminado para esse fim.

A hora marcada—20, 30, com o vasto salão repleto de elementos de todas as classes sociais, tomaram assento á mesa as autoridades civis e militares, com exercicio nesta cidade, ouvindo-se então os acordos do hino nacional. O sr. Prefeito Carvalho Filho, depois de declarar aberta a sessão, em expressões de grande expansão cívica, concedeu a palavra ao orador oficial da solenidade, nosso presado amigo sr. dr. Alvaro Rego, benquista e talentoso promotor publico da Comarca.

Assomando, então, á tribuna, o dr. Alvaro Rego desenvolveu uma análise fidedigna dos acontecimentos que se verificaram em nossa Patria com relação ao que se convencionou chamar A Inconfidencia Mineira, traçando o perfil histórico do Tiradentes, de modo a fazê-lo surgir aos olhos da seléta assistencia, em seu relêvo eloquente e real.

Largas considerações de ordem filosofica e moral desenvolveu o orador, perorando por fim com expressões de vivo sentimento patriótico, que lhe granquearam demorados aplausos.

Terminada a sua bela conferencia, entre aplausos da assistencia, teve inicio a 2ª parte da sessão cívica, constante de recitação de poesias em homenagem ao Tiradentes.

Desincumbiram-se, com toda propriedade, de seus encargos, dizendo com muita arte as poesias que lhes foram designadas, as meninas Edesia Vieira, Iêda Costa Pereira e Claurinice Caldeira, que foram muito aplaudidas.

Por fim, como ninguem mais quizesse fazer uso da palavra, o sr. Prefeito Municipal declarou encerrada a sessão, proferindo palavras de agradecimento e de ardôr patriótico.

Devemos salientar, nestas colonas, o esforço e boa vontade empregados pelos srs. Comandante Araujo, Prefeito Carvalho Filho e comandante Cabo, para proporcionarem ao nosso povo festas cívicas de tanto relêvo, bem como o concurso dos srs. Joaquim Maia, Waldemar Silva,

## De todo o Brasil

Conclu. da 1ª pag.

nacional precisa desenvolver os seus serviços no porto de São Francisco, para o que destas colonas dirigimos um apêlo veemente ao sr. Almirante Graça Aranha, diretor do Loid e ao sr. Braulio Lima, agente nesta cidade.

A exploração de minerais, no Brasil, está em um grandeperíodo de desenvolvimento.

O governo brasileiro, legislando sobre o assunto, determinou que o helio e outros gases raros, que se encontram puros ou de mistura com os demais gases naturais, constituem reserva da Nação, bem como que pertencem aos Estados ou á União as jazidas de petroleo e gases naturais acaso existentes em reus respectivos territorios.

No começo deste mez era o seguinte o estado das sondagens de petroleo, no territorio brasileiro: Pará (Monte Alegre) 622m.45 de profundidade; Acre (Cruzeiro do Sul) 176m.32; Baía (Camassari) 31 metros; Alagôas (Ponta Verde) 5 metros.

Estudos de ouro em Rio Grande do Sul (Lavras) 121m.40 de profundidade. Carvão no Piauí (Lagôa da Mata) 73m.80.

Em diversos pontos do territorio nacional, especialmente em Minas Gerais, estão sendo feitos estudos de importantes depósitos de ouro, manganez e outros minérios.

Em nosso proximo número daremos na integra uma oportunnissima circular do Presidente do Tribunal de Apelação do Distrito Federal, sobre a solenidade do casamento civil, bem como noticia de um ato de grande repercussão social do Juiz de Direito de Laguna, dr. Oscar Leitão sobre o mesmo assunto.

**Segundo informações de Radio, que circularam hoje na cidade, o governo vai mandar proceder á construção do porto de Antonina e á dragagem do de Paranaguá.**

## NOTAS E INFORMAÇÕES

### Conselho Brasileiro de Geografia

Diretorio Municipal

Atendendo á solicitação do diretório regional do Conselho Nacional de Geografia, com sede em Florianopolis, organizou o sr. Prefeito Carvalho Filho o diretório municipal do mesmo Conselho, para o qual convidou os srs. Manuel Deodoro de Carvalho, Ari Mascarenhas e Arnaldo S. Thiago, os quais, sob a presidencia do sr. Prefeito Municipal, formarão provisoriamente o diretório local, sendo mais tarde completado o quadro com a designação de informantes municipais.

A comunicação a respeito foi endereçada ao sr. Victor A. Peluso Junior, secretario do Diretorio Regional de Santa Catarina, pelo sr. Arnaldo S. Thiago, secretario do Diretorio Municipal de São Francisco.

### Notas esportivas

Realizar-se-á amanhã o torneio inicio promovido pela A. E. S. F. no campo do Ipiranga, tomando parte os clubes filiados.

No dia 30 do corrente o Atlético seguirá para Florianopolis, onde vai disputar com o Avai a taça «Babitonga», oferecida pela colonia francisqueuse domiciliada na Capital do Estado.

pessoal do Forte e da Prefeitura, incansaveis todos no preparo de tudo que foi necessario ao bom exito das comemorações.

No dia 1º de Maio proximo haverá um encontro entre o Ipiranga e o Peri, no campo do primeiro.

### Mapa do municipio

S. Francisco possuirá em breve um mapa do municipio, desenhado de acôrdo com os preceitos da nobre ciencia que é a Geografia.

O que possuímos, embora valioso como contribuição ao conhecimento da geografia fisica do municipio, desenhado por Frei Justino, na administração Deodoro de Carvalho, não preenche, entretanto, satisfatoriamente, as condições técnicas exigidas em trabalhos dessa natureza.

O proprio mapa do Estado, de 1930, mandado confeccionar no governo Adolpho Konder, não é fiél no que concerne á geografia do nosso municipio, estando em desacordo com os limites do mesmo, fixados em lei. Determina esta que os limites do nosso com o municipio de Joinville sejam uma linha réta, partindo da Serra Geral até o rio Cascalho, onde deverá existir um marco de pedra lavrada; pela margem esquerda desse rio até a sua embocadura e, mais abaixo, pelo rio Cubatão. Ora, no mapa do Estado essa linha réta da lei é de uma sinuosidade geometrica clamorosa e a propria lei tambem não caracteriza os limites relativos á faixa do nosso municipio, situada entre o rio Cascalho e Cubatão. Apenas expressa aquele vago «e, mais abaixo, pelo rio Cubatão».

As ilhas, as nossas lindas ilhas ao fundo da baía, acham-se, nos mapas atuais, desenhadas a esmo. E' como quem põe pingos de tinta numa tira de papel... A Mandigituba que fica ali, pertinho do Estaleiro, foi colocada no meio da baía; a Alvarenga, para Frei Justino, destacou-se para a lago grande de baixo.

Ora, tudo isto carece de retificação. Em um mapa do porto, o rio do Monte de Teigo, nasce nas imediações do Pão de Assucar.

A providencia da Interventoria Federal é, pois, oportunissima e sobretudo patriótica; mas, o prazo é curto e além disso os municipios não dispõem de técnicos para serviço de tanta relevancia.

Fiamos que de um entendimento entre os governos do Estado e da União, com assistencia das sociedades nacionais de Geografia, hoje com diretores regionais e municipais, surja uma providencia capaz de corrigir tantas falhas em trabalho de tanta gravidade e importancia.

Falem os competentes. Emitam sua opinião publicamente. Estamos em um regimen democratico. O povo quer saber o que se passa e o seu guia é a imprensa que o previdente dr. Getulio Vargas quer livre e honesta e verdadeira, para ser digna do Brasil.

### A Peninsula

Eramos outr'ora uma ilha isolada, pela mobilidade oceanica, da terra firme e generosa da grande Patria Brasileira. Simbolisava a forma geografica o nosso doloroso insulamento social e economico: e não prosperavamos sinão em tudo que podia depender do nosso proprio esforço.

Nem mesmo a estrada de ferro, em que punhamos toda a nossa esperanca, conseguira dar-nos o que precisamos: a valorização do nosso admiravel porto.

Ligamo-nos agora á terra firme; ligamo-nos ao coração do Brasil, do qual já não nos achamos separados pela mobilidade oceanica.

S. Francisco perdeu as suas características insulanas; é agora uma peninsula.

A configuração geografica, modificada pelo esforço humano, simbolisa agora a nova etapa que vai iniciar-se com a construção do porto. Não mais estaremos insulados, economica e socialmente, da comunhão brasileira; mas, pelo

## Notas de Sociedade

**Dr. Flavio Tavares da Cunha Mello** — Esteve alguns dias nesta cidade, em companhia de sua exma. esposa, sra. Djaura Fonseca da Cunha Mello, o distinto magistrado conterraneo, sr. Flavio Tavares da Cunha Mello, integro Juiz de Direito da Comarca de Matra.

Foi promovido a 3º escriturario do Tesouro do Estado, por merecimento, o nosso presado conterraneo, sr. Flordaldo Nobrega, esforçado Oficial de Gabinete do sr. Secretario da Fazenda.

Nossos parabens.

**D. Maria de Souza Lima** — Festeja hoje mais uma data natalicia a exma. sra. d. Maria Borges de Souza Lima, que tem a felicidade de se ver carinhosamente rodeada de uma numerosa progenie de filhos e netos, estes preparando-se para os arduos labores da existencia, aqueles cumprindo galhardamente seus deveres como homens de bem e mulheres esforçadas e dignas.

Levando os nossos sinceros votos de felicidade á veneranda aniversariante, felicitamos todos os membros de sua distinta familia, ao registrarmos o acontecimento social nestas colonas.

— Embora longe de sua terra natal, não podemos deixar de levar á senhorita Doriléa Garcez, no

feliz dia de seu natalicio, os nossos parabens, extensivos a seus carinhosos pais, nosso bom amigo Carlos Garcez e exma. sra. Zorai de Roussani Garcez.

— Dois homens de bem comemoram amanhã os seus dias natalicios: os srs. Joaquim Bernstorff e Pastor João Meier.

O primeiro, ligado por laços de casamento a uma das mais distintas familias desta localidade, com o seu lar edificado sobre os mais acrisolados e austeros principios de moral, dando aos queridos filhos o exemplo do trabalho e da virtude; o segundo, adstrito ao nobre dever de encaminhar um pugile de almas pelos caminhos da religião do Christo, que salva e que redime.

Ambos são merecedores deste registro.

Entre as inumeras demonstrações de regosijo pelo aparecimento de «Folha do Comercio», não podemos deixar de dar um lugar de destaque á que nos foi enviada pelo nosso carissimo amigo Antonio Lopes Serrão, guarda-mór da Alfandega de Florianopolis, pelos termos verdadeiramente confortadores em que vosou os seus sentimentos de justiça e de aplauso á nossa iniciativa, que de fato é exclusivamente pugnar pelo engrandecimento da nossa terra. Gratos ao prezado conterraneo.

contrario, estreitamente vinou'ados ao sólo patrio, chegará até nós o sopro de vitalidade e de progresso, que sacode o Brasil de um extremo a outro de suas fronteiras territoriais.

### Os grandes da Patria

(rodapé da 2ª pagina)

Iniciando neste numero, com a transcrição da magnifica biografia de José Bonifacio, de autoria do ilustre sr. Affonso d'Estagnolle Taunay, inserta no «Jornal do Comercio», de 6 de do corrente, esta secção, destinada a tornar conhecidas do nosso povo as grandes figuras nacionais, pedimos para a mesma a atenção dos nossos leitores.

### Nosso aparecimento.

A aceitação que tem obtido «Folha do Comercio» manifesta-se na procura de exemplares do seu primeiro numero cuja restrita edição foi logo esgotada. A essa circunstancia devemos acrescentar a das inumeras demonstrações de simpatia que temos recebido e que deixam de ser platonicas desde que as consideremos em correlação com a procura, assinalada, do nosso jornal.

Muito gratos aos que nos trazem, assim, o seu aperto de mão amistoso, pedimos—lhes e a todos que nos derem a honra de ler, uma colaboração eficiente, enviando a esta redação tudo quanto possa ser útil —: notas sociais, informações, estatísticas, pois queremos fazer um jornal util e que seja indice da opinião do municipio.

Uma transcrição que nos desvaneca.

Os nossos prezados e distintos colegas d' «A Gazeta», de Florianopolis, o brilhante diario que circula sob a competente direção de Jairo Calado, transcrevem, na edição de 20 do corrente, do referido órgão, uma local inserta no suplemento do primeiro numero de «Folha do Comercio», que circulou nesta cidade no dia 17, tambem do corrente.

Apenas notamos que a transcrição é dada como noticia telegrafica procedente de São Francisco — o que em nada importa ao fim principal que temos sempre

em vista e que tambem atribuímos aos nossos distintos colegas: fazer justiça, dizendo a verdade. Somos, por isso, muito gratos aos colegas d' «A Gazeta» pela transcrição de «Importantes empreendimentos», de nossa edição de 17.

### Delegacia de Policia do Municipio de São Francisco de Sul

#### Registro e emplaceamento dos Veiculos

Leoncio Paulo da Costa, Delegado de Policia deste Municipio, em obediencia aos artigos 2 a 3 do Decreto nº 2 de 2 de fevereiro deste ano, faz saber a quem interessar possa, que esta Delegacia está procedendo o emplaceamento dos Veiculos a motor e bicicletas, devendo os interessados requererem pedinde o competente registro e bem assim a se habilitarem com as respectivas licenças para condutores de Veiculos a Motor. E para que chegue ao conhecimento de todos, lavrei o presente edital que vai afixado nos logares publicos e publicado pela imprensa.

Delegacia de Policia do Municipio de São Francisco de Sul, em 18 de abril de 1938.

Leoncio Paulo da Costa  
Delegado de Policia

**Móveis estofados,** colchões de molles, acolchoados executam-se, com perfeição na Casa Cruzello

Rua Dr. Herclio Luz

## VENDE-SE

uma casa para familia de tratamento e terreno anexo, medindo 15 m. de frente e 110 m. de fundo.  
Rua Coronel Carvalho n. 25.  
A tratar com seu proprietario — D. Antonio Serrano das 13 horas em diante, todos os dias uteis.

Anunciem nesta folha  
O anuncio é a alma do negocio

# Adolar Schwarz

C. Postal, 32 — End. telegr. „Dolar“  
S. Francisco do Sul S. Catarina

## AGENCIA DE VAPORES

Companhia Salinas Perlas — Rio  
Pring Torres & Cia. Ltda. — Rio  
Navegação Brasileira Ltda. — Rio  
Navegação Cabofriense Ltda. — Cabo Frio  
Vandenbrande & Cia. — Santos

Viagens diretas para o porto do RIO DE JANEIRO  
Navegação entre BUCAREIN (Joinville) e Santos  
Angra dos Reis e Rio de Janeiro, diretamente, sem  
transbordo.

Tem sempre vapores em porto, carregando

Encarrega-se de classificação, medição e EMBARQUE de todas  
as espécies de MADEIRAS, serradas, beneficiadas e em tóras, etc.;  
CEREAIS e mercadorias em geral, para qualquer porto do Norte ou  
Sul do País, bem como para o Exterior.

Recebe cargas de importação, do País ou do Exterior, para de-  
sembarço e redespacho para as praças do interior.

Desvio da E. de Ferro — Armazem proprio  
Serviço garantido e rapido — Preços modicos

Agente dos afamados automoveis

# OPEL

Exposição permanente, em pavilhão proprio na cidade de Joinville

## Ernesto S. Thiago

Rua Babitonga n. 27

Gasa de Secos e Molhados,  
Armarinho, Louças, Ferrag-  
gens, Perfumarias, etc.

Artigos para caça e pesca

## Farmacia Minerva

Fundada em 1875

Rua Babitonga, 45

Manoel Deodoro de Carvalho

Farmacêutico licenciado responsável  
Completo sortimento de drogas e es-  
pecialidades farmacêuticas nacionais e  
estrangeiras

Aviam-se receitas com a maior pron-  
tidão e asselo a qualquer hora do  
dia e da noite

## Willy Schossland

São Francisco do Sul

Telet., 36 — End. Telegr.: WILLY

C. Postal, 39 — Rua Babitonga, 49

Fornecedor de Navios

Armazem de Secos e Molhados,  
Ferragens, Louças, Tintas, Oleos, etc.  
ENTREGA as mercadorias a domicilio

Antes de fazerem suas compras veri-  
fiquem os preços de minha casa.

Melhores Generos

Menores Preços

# Banco Industria e Comercio

de

## Santa Catarina

Matriz em Itajaí

### „INCO“

#### DEPOSITOS

- |  |        |
|--|--------|
| 1) A' disposição   | 2%     |
| 2) Depositos populares<br>(retiradas até 1:000\$000 por semana)<br>(cheques sem selo-entradas minimas)<br>(50\$000; limite maximo 10:000\$000) | 5%     |
| 3) Com aviso de 30 dias (sem limite)   | 4%     |
| 4) > > > 60 > > > )  | 4,1/2% |
| 5) > > > 90 > > > )  | 5%     |
| 6) Prazo Fixo > 6 meses (> > )   | 5,1/2% |
| 7) < > > 1 ano (> > )  | 6%     |

SOMA TOTAL DOS DEPOSITOS ATUAIS 10.000.000\$000

Faz remessa de numerario para qualquer  
praça do país

Sub-Agencia de S. Francisco do Sul

# Truppel & Cia.

AGENTES MARITIMOS

Caixa postal, 29 — End. telegr.: «Truppel»

São Francisco do Sul

Santa Catarina

Brasil

AGENTES DA Companhia Hamburgueza Sul Ame-  
cana — serviço regular e rapido de passageiros e  
cargas entre a America do Sul e Europa.

DA Cia. Argentina de Navegación Miha-  
novich Ltda. — serviço regular de carga entre  
os portos do Brasil e Republica Argentina.

DA Navegação Paraná Santa Catarina  
S/A. — serviço de cargas entre São Francisco do  
Sul e Rio de Janeiro, Niteroi e Angra dos Reis, com  
uma embarcação de 10 em 10 dias.

DA Italmar - Soc. Anon. Brasileira de  
Emprezas Maritimas — serviço de passageiros  
e cargas entre os portos do Brasil e do Mediterraneo.

DA Luftschiffbau Zeppelin — serviço aereo  
de passageiros e postal, entre o Brasil e Europa.

Encarregam-se de recebimento e embarques de  
madeiras e herba mate para qualquer destino

## Celso Branco

Despachante Aduaneiro

Alfandega de São Francisco do Sul

Despacho des importação, re-exportação  
e cabotagem: exportação e importação

Encarrega se de classificação  
medição e embarque de madeiras.

São Francisco do Sul

Rua Babitonga, 23 C. Postal, 35

## Casa das Novidades

de Bherla Kormann Hoerner

Rua Babitonga

São Francisco do Sul

Tecidos finos, artigos para inverno,  
calçados, brinquedos, etc.

## CASA VERDE

de JORGE ZATAR

Calçados CLARK

Fazendas, Armarinho, Chanéos, etc.

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO

Esq. da Rua Dr. Lauro Müller

São Francisco do Sul

# Farmacia Popular

do

## Farmacêutico Daniel de Oliveira

com 20 annos de exercicio profissional

Pratica nos principais estabelecimentos farmacêuticos e  
drogarias de Porto Alegre e São Paulo; ex-auxiliar do  
farmacêutico quimico Sergio Vieira, durante 8 annos

Drogas, produtos quimicos e especialida-  
des farmacêuticas nacionais e extran-  
geiras, Perfumarias, Homeopáticas.  
Artigos de Borracha e Veterinaria.

Aviam-se receitas de qualquer medico com o maximo rigor e  
escrupulo profissional. O bom exito dos remedios depende do  
farmacêutico e material empregado; a farmacia POPULAR  
adquire diretamente produtos nos melhores laboratorios  
nacionais e estrangeiros, e na maior drogaria da America do Sul

#### PREÇOS MODICOS E CONSCIENCIOSOS

Antes de mandar aviar sua receita con-  
sulte nossos preços. Trabalho exclusivamente  
com medicamentos novos e frescos.

RUA BABITONGA, 27 B

São Francisco

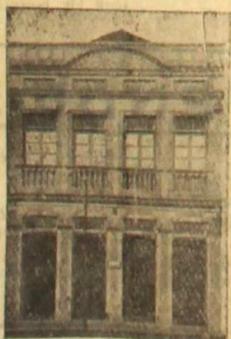
12-4

S. Catharina

# Farmacia SOUZA LIMA

A. de Souza Lima

Farmacêutico



Drogas, produtos quimicos  
e especialidades farma-  
cêuticas.

Perfumarias dos melhores  
fabricantes, nacionais e  
estrangeiros.

Homeopáticas, artigos de  
borracha, etc.

Rua Babitonga, 31

Telefone, 15

# Casa Macuco

ARMAZEM DE SECOS E MOLHADOS  
de João Anunciação Maia

Rua Marechal Floriano, 41-a

Generos de 1ª qualidade  
por menores preços

José Agaci

Construtor Civil

Rua Barão do Rio Branco

São Francisco do Sul

Executa todos os serviços de sua  
profissão sob as melhores garantias e  
nas melhores condições.

## CASA EMILIO STEIN

Ferragens, alumínios

Secos e Molhados

Rua Babitonga

Caixa do correio  
n. 10

End. Telegrafico  
MARCOS

# MARCOS GÖRRESEN

Fabrica de conservas alimenticias

Palmito e Camarão

Rua Marechal Floriano, 45

São Francisco do Sul

S. Catarina